

Subpavimentos em cortiça são soluções amigas do ambiente, confirma estudo

17 de Fevereiro, 2022

O subpavimento Go4Cork Nature by Amorim contribui para o desempenho de um piso em termos de isolamento acústico, conforto térmico e melhoria da qualidade do ar. Esta é uma das conclusões de um estudo desenvolvido pela consultora EY, encomendado pela Corticeira Amorim.

Produzido em cortiça, uma matéria-prima 100% natural, reciclável e renovável, o produto da Amorim Cork Composites (Unidade de Negócio de Aglomerados Compósitos da Corticeira Amorim), de acordo o estudo, oferece alta performance, resistência ao impacto e bem-estar ao caminhar, bem como determina a performance de um piso em termos de isolamento acústico, conforto térmico e melhoria da qualidade do ar. O mesmo estudo comprova que o balanço de carbono do subpavimento Go4cork Nature by Amorim é de -12,4kg CO2 eq/m2.

Ao utilizar cortiça na composição do subpavimento Go4cork Nature by Amorim, a Amorim Cork Composites consegue reduzir os possíveis impactos ambientais, sobretudo quando se compara com subpavimentos que utilizam matérias-primas cuja única fonte é de origem sintética. São exemplo as espumas de poliuretano e/ou de polietileno. O sobreiro retém carbono durante mais de 150 anos, contribuindo para um impacto positivo na regulação do clima.

Um conjunto de atributos que elegem “a cortiça como uma das matérias-primas mais sustentáveis à face da Terra”, declara António Rios de Amorim, presidente e CEO da Corticeira Amorim, destacando tratar-se de “um material que tem um papel fundamental nas questões colocadas hoje à Humanidade: o combate às alterações climáticas, a promoção de um Planeta mais verde e a defesa dos valores da sustentabilidade”.

O estudo de pegada ambiental do subpavimento Go4cork Nature by Amorim foi conduzido pela EY segundo uma perspetiva de Ciclo de Vida. Isto é, e tendo considerado o sequestro da floresta do montado, baseou-se na abordagem cradle-to-gate, contemplando os impactos ambientais de todas as atividades, desde a extração da matéria-prima, passando pela produção de todos os componentes e indo até à porta da fábrica. A metodologia dos estudos da EY teve por base as normas ISO 14040/44, complementadas com as diretrizes do International Reference Life Cycle Data System (ILCD). Os dados associados à produção foram fornecidos pela Amorim Cork Composites, ao passo que os processos gerais de produção associados à produção das matérias-primas, energia, transporte e gestão de resíduos foram obtidos na base de dados ecoinvent 3.5.